

## Gestão e dinamização do Polo de Inovação de Braga do INIAV

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV) dispõe, no POLO DE INOVAÇÃO DE BRAGA, de uma estrutura que é sede da Iniciativa Emblemática “Territórios sustentáveis” e que integra o Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) com vocação para colher, conservar, caracterizar, avaliar, documentar e valorizar os recursos genéticos garantidos do Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos, assegurando a diversidade biológica e a produção agrícola sustentável atual e das futuras gerações. O Polo/BPGV acolhe coleções de germoplasma dos mais importantes recursos agrícolas de Portugal Continental e Ilhas (Açores e Madeira), sendo também responsável pela conservação de duplicados de coleções de outros países da Europa e do Mundo e, por deliberação do *International Board for Plant Genetic Resources* (IBPGR/FAO) assume, desde 1983, a responsabilidade internacional pela conservação dos duplicados das coleções de germoplasma de milho dos países da Bacia Mediterrânea, conferindo-lhe assim a responsabilidade de Banco Mediterrânico de Milho, para além de acolher, ainda, a coleção europeia de milho, desde o ano 2000. Tem, atualmente, conservado um acervo com 47 mil entradas de 150 espécies e 90 géneros de cereais, leguminosas grão, plantas aromáticas e medicinais, fibras, forragens, pastagens e culturas hortícolas, sob a forma de semente e de propagação vegetativa, sendo também preservadas réplicas do germoplasma animal de raças autóctones da região Norte. O Polo tem, assim, características únicas, cruzando todas as cadeias de valor relacionadas com a alimentação humana e animal, sendo considerado a "Arca de Noé" nacional.

No âmbito do PRR, encontra-se a ser promovida a aposta na modernização da Rede de Inovação através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações experimentais, coleções de variedades regionais. As intervenções e os equipamentos projetados para o Polo de Inovação de Braga visam assegurar condições infraestruturais para que o mesmo possa contribuir com maior consistência para a definição e desenvolvimento de uma estratégia nacional para os recursos genéticos vegetais, assente no planeamento e na concretização de um conjunto de ações prioritárias relacionadas com a conservação, caracterização e uso sustentável dos recursos genéticos vegetais, refletidos num plano de ação plurianual, possibilitando, no desenvolvimento das suas linhas de atividade, a interface com outros sistemas europeus e mundiais associados aos recursos genéticos vegetais.

O investimento no Polo de Inovação de Braga de cerca de um milhão de euros, da componente de investimento PRR *REC05-i03 – AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AGROINDÚSTRIA* (projeto *PRR-C05-i03-P-000043*), permite não apenas aumentar a capacidade de resposta científico-tecnológica, apoiar as empresas e o País naquilo que são as exigências do mercado único europeu e da exportação e reforçar o posicionamento em rede e nas cadeias de valor, impulsionando a economia nacional, como ainda contribuir para os objetivos da Agenda de Inovação 2030, nos domínios prioritários do setor agroalimentar. Estima-se com o investimento na capacitação do Polo, o incremento da caracterização morfológica das coleções de campo e da taxa de sucesso, quer de criopreservação de fruteiras e de *Allium*, quer de conservação *in vitro* de fruteiras, para além do aumento de ações de transferência de conhecimento.

Atendendo às linhas de atividade desenvolvidas no Polo, foi celebrado para o efeito um contrato de parceria com diversas entidades – Institutos Politécnicos de Bragança e de Portalegre, Living Seeds Sementes Vivas, S.A., Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana (ACERG), Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave (ATAHCA), Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS), Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones (FERA), Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã (AMIBA), Desenvolvimento Local e Regional, CRL (DOLMEN), Associação dos Criadores da Raça Cachena (ACRC), Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN), Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação (MORE) e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) – que funcionará no quadro de um modelo de gestão e dinamização do Polo que potenciará a requalificação infraestrutural, em curso numa primeira fase, manifestando-se num conjunto de outras iniciativas que consolidam as parcerias e as transportam para um nível de operacionalização alargada a muitos outros

projetos. Deste modo, no Polo de Braga encontram-se já em curso 5 projetos em consórcio, 3 deles já aprovados no âmbito da Iniciativa Emblemática 7 da Terra Futura:

Interior+ LA7.2 - Comunidades Rurais do Interior e de Montanha <https://www.inia.pt/projetos/interior-mais-la7-2>

Interior+ LA7.5 <https://www.inia.pt/projetos/interior-mais-la7-5>

Interior+ LA7.6 <https://www.inia.pt/projetos/interior-mais-la7-6>

Decorrem, também, o projeto financiado pelo Horizonte Europa - PRO-GRACE - Promoting a Plant Genetic Resource Community for Europe <https://www.inia.pt/projetos/pro-grace> e a operação financiada pela FCT, LAND - Abordagem integrada para a promoção de leguminosas e do desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis <https://www.inia.pt/projetos/land>.

Todo o esforço de requalificação infraestrutural e de dotação de equipamentos reforça e potencia a capacidade já instalada em Braga no domínio da Ciência e Tecnologia, impulsionando as atividades de investigação e desenvolvimento e o emprego científico, valorizando parcerias fortemente orientadas para a inovação tecnológica, procurando satisfazer as necessidades dos diferentes setores onde se enquadra a sua atividade, não só nas áreas de I&D mas também nos serviços de base tecnológica e na formação avançada. Visa-se, assim, maximizar o impacto económico e social do conhecimento gerado, trabalhando na facilitação de estruturas/recursos, sem perder de vista o reconhecimento do Polo pela comunidade.